

*Aquela mulher vistosa  
De porte belo e perfeito  
Exibe uma cruz no peito  
Por adorno de eleição;  
Mas, embora viva em festa,  
Carrega junto a quem ama  
Uma cruz de pedra e lama  
Por dentro do coração.*

*Alma querida, não deixes  
Que a mágoa te busque ou vença,  
Perdoa qualquer ofensa,  
Seja essa ofensa qual for;  
Na luta entre o bem e o mal  
Na construção do porvir,  
Triunfa quem sabe agir  
Usando a bênção do amor.*

## *Jesus e a caridade*

*Antes do Cristo vir ao mundo,  
Era desconhecida  
A irmã do amor que apoia a vida...*

*Só se sabia, a fundo,  
Considerar, na Terra, o poder do mais forte.  
Junto a irmãos do conforto, prósperos e altivos,  
Os fracos, os vencidos e os doentes  
Quase sempre, eram míseros cativos,  
Rogando, muita vez, o consolo da morte,  
Sem protetores ou parentes.*

*Embora a altura da filosofia,  
O desprezo, a tristeza, o cansaço, a agonia,  
Eram marcas de dor, em cada criatura  
Que fosse conduzida aos vales da amargura!...*

*Mas Jesus, o Senhor,  
ao sublimar o sentimento humano,  
Trouxe consigo a irmã do amor  
No coração do Bom Samaritano.*

*Desde então, eis que o mundo se ilumina  
Na presença solar da Emissária Divina.  
A generosa mensageira  
Altera, pouco a pouco, a Terra inteira...  
Nasce a idéia da paz, nos tempos novos,  
A solidariedade aparece entre os povos;  
O trabalho conquista amplo e belo conceito,  
Eleva-se a mulher ao destaque e ao respeito;  
A força do perdão reanima e consola,  
A prisão evolui na direção da escola;  
Fogem sombras do mal nas sugestões do bem...*

*E, atravessando séculos afora,  
Ei-la igualmente aqui, nas bênçãos desta hora,  
Unindo, no ideal que vos move a nobreza,  
Arte e beneficência, alegria e beleza!...*

*Espalhando, em serviço, a paz que vos invade,  
Seja bendito, em vós, o anseio superior,  
Porque tendes convosco a luz da Caridade,  
A Emissária do Cristo, — excelsa irmã do amor.*

## *Riqueza mais alta*

*Dizes-te, às vezes, pobre e sem recursos,  
Que ninguém te sorri...  
Entretanto, não vês que trazes, ao dispor,  
Um tesouro de vida superior,  
Que podes espalhar, começando de ti.*

*Ergue-se de teu verbo o ensejo santo  
De transmitir o bem a quem te escuta.  
Exterminando o mal... Guardas, portanto,  
A magia do Céu e o doce encanto  
Da voz que estende a paz e extingue a luta.  
Tens no olhos e ouvidos sentinelas,  
De modo a ver em ti e, em derredor,  
Os males a vencer, rixas e bagatelas,  
Na construção do bem pela qual te desvelas,  
Em louvor do melhor.*